



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana – CPPU

ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

1 Data, hora e local: 21 de março de 2017, às 09h25m, na Rua São Bento, 405, Auditó-
2 rio do 15º andar, sala 154, do Edifício Martinelli, São Paulo, SP. Ordem do dia: **1)** O
3 Senhor Presidente, Luis Eduardo Surian Brettas, abriu a 5ª Reunião Extraordinária da
4 CPPU, na presença dos representantes da **SGM** (TITULAR), da **SMUL.1** (TITULAR), da
5 **SMUL.2** (TITULAR), da **SMJ** (TITULAR), da **SMC** (SUPLENTE), da **SVMA** (SUPLENTE),
6 da **SP URBANISMO** (TITULAR), da **ASBEA** (SUPLENTE), do **IAB-SP** (TITULAR), da
7 **UNIVERSIDADE** (TITULAR). **2)** Na sequência, propôs o adiamento da 62ª Reunião
8 Ordinária da CPPU para o início do mês de abril. A Comissão de Proteção à Paisagem
9 Urbana – CPPU, por unanimidade, acordou pelo adiamento da 62ª Reunião Ordinária
10 da CPPU. **3)** Em seguida, o Senhor Presidente da CPPU, Luis Eduardo Surian Brettas,
11 franqueou a palavra para a Representante Titular da SP Urbanismo, Lara Cavalcanti
12 Figueiredo, que apresentou as diretrizes para elaboração da Resolução de Fachadas de
13 Mídias Permanentes. **4)** Após a apresentação, o Senhor Presidente abriu a palavra pa-
14 ra as contribuições dos representantes da CPPU. **5)** O Representante Suplente da
15 ASBEA, Marcelo Consiglio Barbosa, enfatizou a pertinência da discussão sobre as fachadas
16 de mídias permanentes. Salientando a importância em refletir se é competência
17 da Comissão a criação de áreas específicas para explorar esses usos nas fachadas.
18 Acentuou a importância da inclusão de órgãos específicos como o IAB e a ASBEA nas
19 aprovações destas fachadas. Destacou a questão da publicidade subliminar que pode
20 aparecer no conteúdo dessas fachadas, como já ocorreu com propostas de artes urba-
21 nas encaminhadas à CPPU. **6)** O Senhor Presidente, concordou com o destaque do
22 representante, Marcelo Consiglio Barbosa, e ressaltou que a Comissão precisa criar o
23 dispositivo que permita que denúncias sejam feitas quando ações exclusivamente pu-
24 blicitárias forem constatadas nestas fachadas. Enfatizando que o caminho é deixar cla-
25 ro aos responsáveis pelas fachadas o que não pode ser feito, e no caso de descumprimento
26 os mesmos serão multados. **7)** O Representante Suplente da ASBEA, Marcelo
27 Consiglio Barbosa, salientou a necessidade de tornar clara como se dá aplicação das
28 multas. **8)** O Senhor Presidente, esclareceu que as multas são aplicadas pela Prefeitura
29 Regional, e que o papel da Comissão quando tem o conhecimento de alguma irregularidade
30 é de notificar o agente vistor responsável pela fiscalização da região. **9)** O Re-
31 presentante Titular das Universidades, Sergio Abraão, sugeriu que a Comissão tam-
32 bém participe da aprovação do suporte onde será instalado o painel de mídia perma-
33 nente, e não como constou na minuta, onde o suporte não faz parte do escopo da
34 aprovação da Comissão. **10)** O Senhor Presidente, esclareceu que a aprovação do su-
35 porte será feita por órgãos específicos, já o impacto que o elemento poderá causar na
36 paisagem pode ser avaliado pela Comissão. **11)** O Representante Titular das Universi-
37 dades, Sergio Abraão, reafirmou sobre a importância da aprovação da CPPU para os
38 suportes dos painéis nas fachadas. Explanou que a replicação de órgãos nas aprova-
39 ções destes painéis, como foi citado sobre o IAB e a ASBEA, é desnecessária e enfra-
40 quece a Comissão. **12)** A Representante da Titular da SP Urbanismo, Lara Cavalcanti
41 Figueiredo, esclareceu que a Comissão deve aprovar a composição do suporte na fachada
42 e não a estrutura do suporte. **13)** O Representante Titular das Universidades,
43 Sergio Abraão, concordou com a fala da Representante Titular da SP Urbanismo, Lara



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana – CPPU

ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

44 Cavalcanti Figueiredo, e finalizou suas considerações. **14)** A Representante Suplente
45 da SVMA, Teresa Maria Emídio, parabenizou o trabalho apresentado e informou que a
46 minuta foi discutida na SVMA e algumas questões foram levantadas. Explanou que
47 uma das questões levantadas pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente foi sobre a
48 falta de algumas definições na minuta, quanto ao conteúdo artístico e o conteúdo co-
49 memorativo, tendo em vista o limiar da questão referente à publicidade, sugeriu uma
50 melhor descrição afim que não haja dúvidas sobre o que é publicidade ou não. Levan-
51 tou também a questão da altura mínima para instalação dos painéis nas fachadas, ex-
52 plicando que há diferença no impacto gerado pela projeção de imagens numa empena
53 de um edifício e num casarão onde o impacto gerado ao pedestre é maior. Logo, escla-
54 receu que há a necessidade de se pensar em uma altura mínima que garanta conforto
55 ao pedestre. Por fim, levantou o questionamento do que se é considerado fachada,
56 uma vez que o edifício do Citibank utilizou uma de suas janelas para expor um telão
57 interior a edificação, instalado de tal forma que para aos transeuntes o telão parecia
58 compor a fachada. **15)** O Senhor Presidente, antes de franquear a palavra, informou
59 que esta foi a ultima reunião do Representante Titular do IAB, Renato Salgado, agra-
60 decendo a participação e todas as considerações feitas pelo representante ao longo da
61 sua representação na Comissão. **16)** O Representante Titular do IAB, Renato Salgado,
62 agradeceu pela oportunidade em participar da Comissão, ressaltando o enriquecimento
63 profissional adquirido. Iniciou sua contribuição afirmando que a questão mais complexa
64 referente ao contexto discutido é o fato de não conseguir particularizar as diversas
65 formas de utilização dos painéis eletrônicos, para poder regularizar cada uma delas
66 individualmente. Ressaltou que a fim de criar normativas para esse elemento na paisa-
67 gem, buscou entender as diversas naturezas de uso, classificando-as em quatro classes
68 principais de uso: Mensagens de serviço ao cidadão, Veiculação de marcas e publicida-
69 de implícita ou explícita, Suporte de divulgação de atividades culturais e Tratamento
70 visual de fachada. Alegando achar difícil regrar as quatro classes de maneira "polifor-
71 me", pois tem aspectos de usos distintos. Enfatizou que se a Comissão não adotar uma
72 discussão sobre curadoria de paisagem, as decisões permearão sempre a fragilidade,
73 mas como não existe um plano de curadoria da paisagem, sugeriu que a comissão
74 deve tentar classificar por tipologia para enquadrar particularmente. **17)** Em seguida,
75 o Senhor Presidente fez algumas considerações, primeiramente esclareceu que o Painel
76 de Mídia Permanente não possui suporte além da própria fachada, uma vez que a Lei
77 Municipal nº 14.223/2006 trouxe claramente a remoção das estruturas que funciona-
78 vam como suporte de mídias na cidade. Em sequência às suas considerações, concor-
79 dou com a fala da Representante Suplente da SVMA, Teresa Emídio, de que alguns
80 dispositivos precisem ser claramente definidos na Resolução proposta. Também con-
81 cordou com a consideração feita pelo Representante Titular do IAB, Renato Salgado,
82 quanto a Comissão se esforçar em pensar como curadoria da paisagem, e ao aprovar
83 esta resolução, uma parcela deste contexto referente a painéis eletrônicos em facha-
84 das será solucionado, abrindo espaço para discussões mais relevantes sobre a paisa-
85 gem. Finalizando comentou quanto a publicidade subliminar, afirmando ser algo frágil
86 e difícil de regrar. **18)** A Representante Titular da São Paulo Urbanismo, Lara Caval-



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana – CPPU

ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

87 canti Figueiredo, esclareceu que nas reuniões da Subcomissão houve o esforço de ma-
88 ppear todas as naturezas de usos dessas tecnologias na paisagem, onde foram defini-
89 das seis categorias e para cada uma delas pensou-se o tempo de permanência, conte-
90 údo, tamanho, autorizações etc. Esse mapeamento comprovou a complexidade e di-
91 versidade do assunto, e dessas categorias extraiu-se as fachadas de mídias permanen-
92 tes e as temporárias. **19)** Após os esclarecimentos, a Representante Titular da
93 SMUL.2, Flávia Taliberti Pereto, declarou que sentiu falta das definições métricas na
94 Minuta da Resolução. **20)** O Senhor Presidente, esclareceu que o que foi apresentado
95 à comissão trata-se apenas diretrizes da Resolução e não do texto jurídico, e por isso
96 algumas definições ainda estão em processo de elaboração. **21)** Em seguida a Repre-
97 sentante Suplente da SMUL.2, Flávia Taliberti Pereto, afirmou a importância em relaci-
98 onar a paisagem com o zoneamento, apesar de saber que a minuta de resolução dis-
99 cutida ainda não trata desse aspecto, mas enfatizou que o impacto gerado por esses
100 elementos em uma ZEU é totalmente diferente de uma ZCOR. **22)** O Senhor Presiden-
101 te concordou com a fala da Representante Suplente da SMUL.2, dizendo que o questi-
102 onamento foi totalmente pertinente. **23)** Na sequência o Representante Titular das
103 Universidades, Sergio Abrahão, abordou três questões; as características dos painéis
104 de mídias permanentes; as dimensões destes painéis e suas estruturas; e o conteúdo
105 vinculado pelos painéis. Enfatizou que é preciso analisar com cuidado as estruturas
106 onde estes painéis serão instalados, como exemplo usou a estrutura do “impostôme-
107 tro”, destacando que a mesma não faz parte da fachada, mas se sobrepõe a ela. **24)**
108 O Senhor Presidente, esclareceu que o impostômetro trata-se de um elemento que
109 veicula mensagem variável, e nestes casos existe outro enquadramento, diferente do
110 que está sendo discutido para a Resolução de Painéis de Mídia Permanente. **25)** O
111 Representante Titular das Universidades, Sergio Abrahão, continuou sua fala afirmando
112 que conceder equipamentos no espaço urbano para veicular mensagens de temperatu-
113 ra e horário não faz sentido. Quanto a questão da dimensão dos painéis de Mídias
114 Permanente, afirmou a necessidade de um regramento específico. **26)** A Representan-
115 te Titular da SP Urbanismo, Lara Cavalcanti Figueiredo, sugeriu que seja incluída uma
116 diretriz na minuta para que as propostas não prejudiquem o conforto ambiental do
117 pedestre, e reforçou que todos os projetos de Painéis de Mídia Permanente terão que
118 passar pela análise da CPPU, logo as questões referente ao impacto que causam na
119 paisagem serão analisadas caso a caso. **27)** O Senhor Presidente, sugeriu que altura
120 mínima nas fachadas para instalação dos Painéis de Mídia Permanente seja de 5m,
121 uma vez que altura máxima para anúncios indicativos é de 5m, assim descartaria a
122 possibilidade de veiculação de anúncios indicativos nesses elementos. **28)** A Represen-
123 tante Titular da SMUL.2, Flávia Taliberti Pereto, reforçou a importância em se pensar
124 um zoneamento para a paisagem, para a instalação destas mídias em fachadas. **29)** O
125 Representante Titular do IAB, Renato Salgado, dispôs que se houvesse um grafismo
126 com uma cor específica, remeteria-se a uma mensagem subliminar, cabendo à comi-
127 são identificar a ligação. No caso dos painéis eletrônicos, que possibilitam mensagem
128 variável, poderia ser solicitada a apresentação da programação, sendo apresentado por
129 uma curadoria ou técnico responsável, para se entender realmente o que está sendo

Flávia
S. Abrahão
Lara Cavalcanti
Renato Salgado

Venice



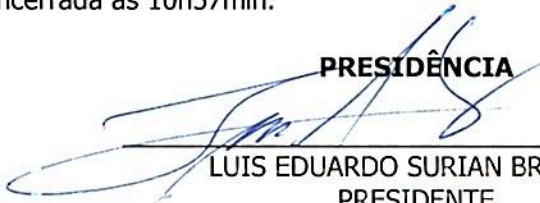
**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana – CPPU

ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

130 apresentado, além de responsabilizar quem apresentou a intervenção, seja proprietário
131 ou operador. **30)** A Representante Titular da SP Urbanismo, Lara Cavalcanti Figueire-
132 do, resumiu a ideia do Representante Titular do IAB, Renato Salgado, em que a pessoa
133 seria responsável pela operação e pelo que foi apresentado. Dispôs ainda que a ques-
134 tão da curadoria já foi levantada nessa comissão anteriormente, porém argumentou
135 que a assessoria técnica da CPPU não teria competência técnica para avaliar eventuais
136 currículos dos curadores. **31)** A Representante Titular da SGM, Renata Silveira, ressal-
137 tou para o cuidado com a luminosidade, em relação aos transeuntes e colocou a preo-
138 cupação com a aprovação. O Senhor Presidente respondeu que em relação à aprova-
139 ção, ela pode ser revogada a qualquer momento, se não forem seguidos os regramen-
140 tos. Quanto à luminosidade, dispôs que a aprovação seria quanto ao incomodo do im-
141 pacto dessa iluminação, em relação às demais sinalizações da cidade, como semáforos.
142 **32)** Em outro questionamento, a Representante Titular da SGM, Renata Silveira, dis-
143 pôs em relação a questão da mensagem subliminar que uma determinada cor pode
144 passar, seria uma questão de analisar e verificar se é explícita. **33)** Em sequência o
145 Senhor Presidente passou a palavra para a representante do Citibank, Barbara Vilheno,
146 que questionou se é possível seguir a mesma resolução para fazer, no caso um jogo de
147 interação. O Senhor Presidente respondeu que isso é um pedido completamente dife-
148 rente, cabendo uma nova análise, por se tratar de um evento à parte. **34)** Por fim o
149 Senhor Presidente colocou em deliberação a proposta de encaminhamento: será redi-
150 gida uma versão final da minuta da Resolução de Fachadas de Mídias Permanentes,
151 que será encaminhada aos representantes em no máximo uma semana, para receber
152 contribuições também em no máximo mais uma semana, para posterior encaminha-
153 mento para AJ e publicação. Não havendo questões, colocou ainda novamente o adia-
154 mento da próxima reunião ordinária para 11 de abril, devido a problemas com a dispo-
155 nibilidade do auditório, também aprovado sem questionamentos. **35) Encerramento:**
156 Não havendo nada mais a ser tratado o Senhor Presidente agradeceu a todos e a reu-
157 nião foi encerrada às 10h57min.

PRESIDÊNCIA



LUIS EDUARDO SURIAN BRETTAS
PRESIDENTE

APOIO

SECRETARIA EXECUTIVA

GUILHERME PEDROSO NASCIMENTO NAFALSKI
SECRETÁRIO EXECUTIVO



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

**Comissão de Proteção à Paisagem Urbana – CPPU
ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

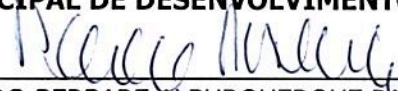
**ENTIDADES PRESENTES
(COM DIREITO A VOTO)**

I – REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL - SGM

RENATA DE SOUZA PENTEADO SILVEIRA
TITULAR

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – SMUL



RONALDO BARBARE ALBURQUERQUE PARENTE
TITULAR 1



FLÁVIA TALIBERTI PERETO
TITULAR 2


GABRIELA DEFILIPPI AUDRÁ
SUPLENTE 2

SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA – SMJ



ORLANDO CORREA DA PAIXÃO
TITULAR

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA – SMC



ALICE DE ALMEIDA AMÉRICO
TITULAR



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DESENVOLVIMENTO
URBANO

**Comissão de Proteção à Paisagem Urbana – CPPU
ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE – SVMA


TERESA MARIA EMÍDIO
SUPLENTE

SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO


LARA CAVALCANTI RIBEIRO DE FIGUEIREDO
TITULAR

FRANCISCO CEZAR TIVERON
SUPLENTE

II – REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL


**B) SEGMENTO ACADÊMICO E TÉCNICO-PROFISSIONAL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA – ASBEA**


MARCELO CONSIGLIO BARBOSA
SUPLENTE

INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL – IAB-SP

RENATO SALGADO
TITULAR

UNIVERSIDADE (FIAM-FAAM)


SERGIO LUÍS ABRAHÃO
TITULAR

